

Percepção Ambiental do Sertão Nordestino por Estudantes do Ensino Médio

Bruno Fonseca da Silva; Gustavo Gabriel da Silva Alves; Wenderson Sávyo Aguiar da Silva;
Iwelton Madson Celestino Pereira; Andrezza Karla de Oliveira Silva

Universidade Federal de Pernambuco

brunodasilva1996@hotmail.com; gustavoalves014@gmail.com; aguiarsavyo@gmail.com; madson85@hotmail.com;
andrezakarlaufpe@gmail.com

• **Introdução**

Nos dias atuais, os estudos relacionados às questões ambientais se encontram se tornam mais constantes nos meios acadêmicos, principalmente, a multidisciplinaridade existente por esta ciência fazendo parte do contexto de temáticas abordadas em diversos cursos de graduação e pós-graduação, sendo estes meios, responsáveis por realizar pesquisas onde se trabalha a Educação Ambiental na sociedade civil como um todo.

Ao se realizar uma análise sobre a aplicabilidade da EA na sociedade, torna-se perceptível o papel da escola como uma das principais responsáveis e com seu dever de formar cidadãos críticos, o trabalho sobre percepção ambiental se torna de suma importância, tendo como objeto de análise a paisagem. Moraes (2007) relata em sua obra a importância das observações paisagísticas para construção da geografia, sendo esta, uma das ciências que trabalha com peculiaridade sobre o meio ambiente. Sendo assim, a paisagem é a responsável pela o reflexo de uma conjuntura dinâmico-social ali presente, tendo artefatos suficientes para serem analisadas e retiradas conclusões sobre determinados casos.

Bizerril e Faria (2001) em seu trabalho sobre percepção ambiental nas escolas, relatam os problemas de trabalhar com esta temática no ensino fundamental, em que primeiramente, o primeiro problema encontrado está relacionado à visão limitada existente entre alunos como também o profissional docente. A EA é abordada num paradoxo de lixo e água, onde em entrevistas realizadas pelos autores, os entrevistados consideram o desenvolvimento deste assunto num olhar romantizado, como também, em um sentido naturalista, não realizando uma interligação entre a sociedade e natureza.

Fazendo uma interligação com a percepção ambiental e a paisagem do sertão, a mesma se encontra muitas vezes imergida em uma análise restrita a seca e pobreza, porém, Aziz Ab'Sáber (2004) corrobora em sua obra para a desmistificação destas visões impostas sobre a região sertaneja, onde, o autor destaca a importância do Rio São Francisco, ao considerar o mesmo como um Oasis e a riqueza existente no solo da localidade para a produção agrícola. Moraes (2012) é outro autor que destaca a importância do sertão nordestino ao relatar que o local não deve ser considerado “fundo” territoriais, mas sim, uma região de potencial para o desenvolvimento econômico.

Sendo assim, a presente pesquisa procura realizar uma análise sobre percepção ambiental do sertão nordestino com estudantes do ensino médio, onde, se tem o intuito, de contribuir para a criação de propostas para melhoria de se trabalhar com esta temática.

- **Materiais e Métodos**

Para a realização da presente pesquisa, foram escolhidos trinta alunos do Ensino Médio, numa forma uniforme de dez estudantes por turma, entre meninos e meninas de faixa etária entre 15 e 20 anos, posteriormente, realizado um questionário (tabela 1) com cinco alternativas, sendo três para assinalar e duas discursivas, sendo esta uma metodologia utilizada em diversos trabalhos acadêmicos, demonstrando uma eficácia na obtenção de resultados. Chaer et al.(2011) induz que o questionário é a coleta real de dados, onde, mesmo por apresentar alguns pontos negativos, esta técnica permite a obtenção de dados para elaboração de trabalhos relevantes e de confiabilidade.

Tabela 1- Questionário aplicado com os estudantes.

Você já visitou o sertão nordestino?	() Sim () Não
Em sua opinião, a região sertaneja apresenta riquezas relacionadas à diversidade de recursos naturais?	() Sim () Não
Como você vê/acha que é o sertão do Nordeste brasileiro?	Dissertativa
Qual imagem você acha que caracteriza o sertão? Cite apenas uma.	Dissertativa
Você considera o sertão com uma região com potencialidades econômicas?	() Sim () Não

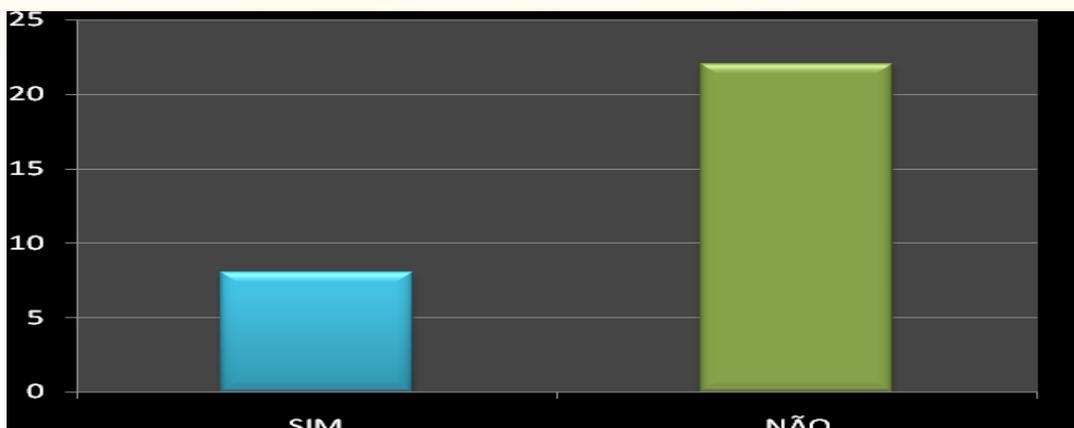
Silva, 2016.

Após a realização da entrevista, os dados obtidos das questões alternativas foram quantificados e posteriormente montado gráficos para análise. Este mesmo procedimento foi realizado nas alternativas dissertativas, onde, se teve o intuito de retirar e quantificar as observações realizadas pelos estudantes.

- **Resultados e Discussão**

Os dados obtidos demonstram que os estudantes apresentaram uma visão comumente comentada pela sociedade, como também retratada pela mídia, onde, a visão de que a região sertaneja se encontra limitada as características de seca e pobreza, porém, isto pode estar atrelado ao fato da maioria deles não terem visitado a localidade (figura 1). Bizerill e Faria (2001) apontam a importância das atividades de campo para uma construção ideológica crítica sobre percepção ambiental, onde, muitas vezes estas aulas extraclases não correm devido a questões financeiras. Goés et al. (2016) irão de encontro com este argumento ao realizar uma pesquisa sobre percepção ambiental com estudantes do ensino médio no Parque Nacional da Tijuca e observarem que os estudantes obtiveram uma outra concepção após ida ao local.

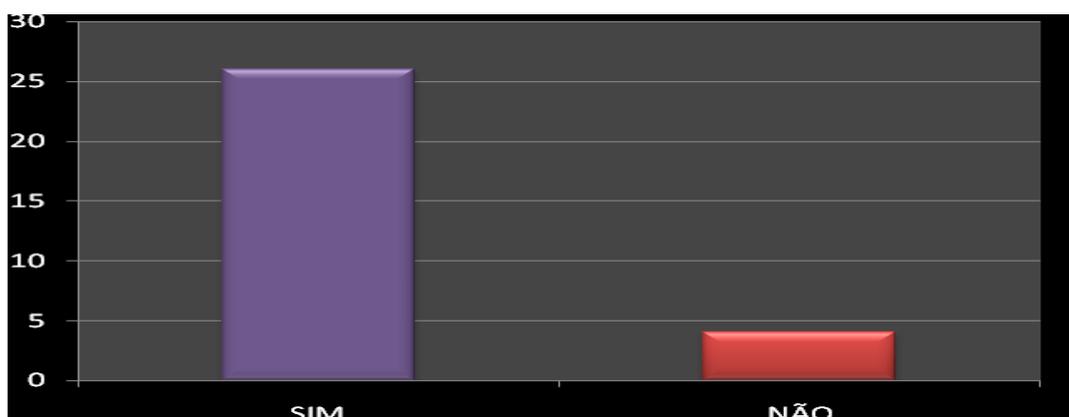
Figura 1- Você já visitou o sertão nordestino?



Silva, 2016

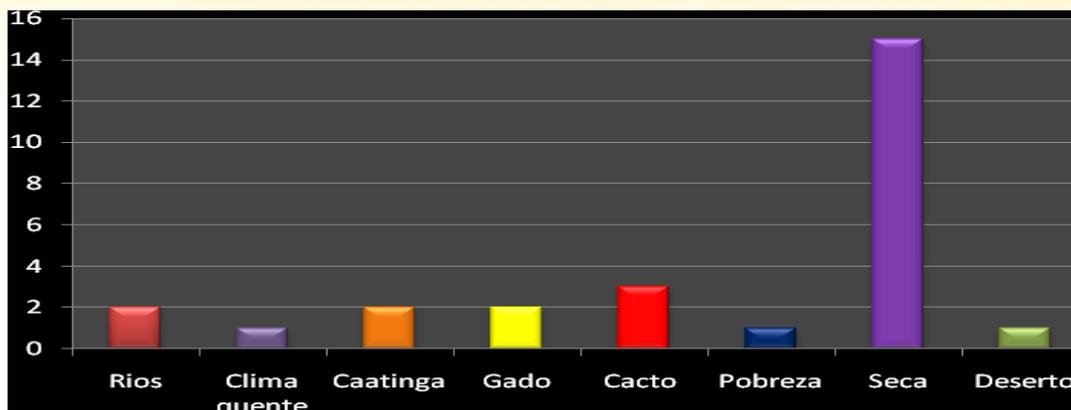
Quando perguntados sobre as riquezas naturais (figura 2), os estudantes se contradizem ao a maioria dizer que o sertão nordestino apresenta diversidade em recursos naturais, porém, em contrapartida a imagem que caracteriza o sertão são questões ligadas a pobreza (figura 3), tendo como destaque a seca e até mesmo a localidade ser considerada por alguns como uma área desértica. Malafaia e Rodrigues (2009) aponta a necessidade de capacitação por parte dos professores como também dos estudantes em se trabalhar essas análises paisagísticas, onde, 81% dos estudantes pesquisado pelos autores, apresentaram uma visão reducionista, como também. Bizerill e Faria (2001) relata que a limitação da multidisciplinariedade de se trabalhar com perspectiva ambiental na educação básica tem seu início devido ao trabalho restrito com os educadores das disciplinas de ciências e geografia no ensino fundamental, tendo uma continuidade de restrição no ensino médio sendo substituído o estudo de ciências por biologia.

Figura 2- Em sua opinião, a região sertaneja apresenta riquezas relacionadas à diversidade de recursos naturais?



Silva, 2016

Figura 3- Qual imagem você acha que caracteriza o sertão? Cite apenas uma.

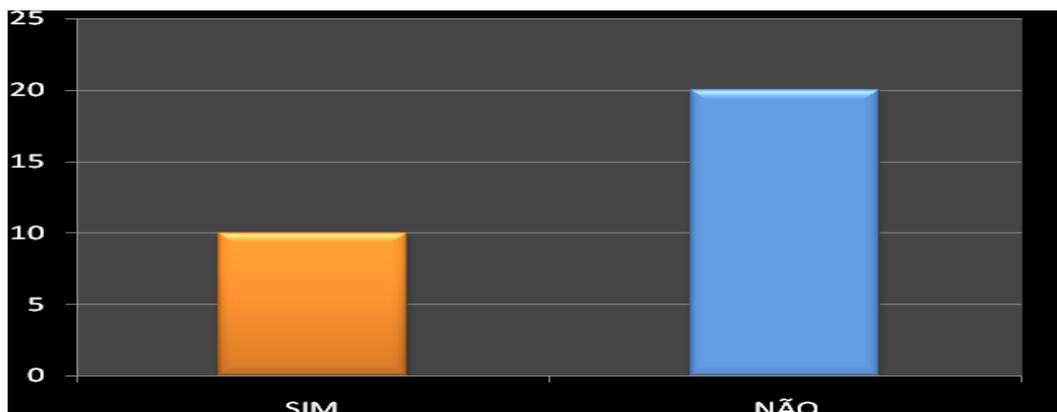


Silva, 2016

A mídia pode ter influência crucial por retratar o sertão como uma região simplesmente limitada pela seca, devido a poucos alunos terem visitado o sertão, os mesmos acabam reproduzindo o que se é retratado, isto pode ser observado em uma simples pesquisa no Google Imagens, em que a primeira imagem que aparece são solos rachados.

Outra observação importante quando questionados sobre as potencialidades econômicas, os estudantes se mostram desacreditados, entretanto, a região é considerada uma das maiores produtoras de alimentos agrícolas, tendo como destaque a cidade de Petrolina- PE, como também, se destaca na exportação de frutas, como também a cidade de Araripina- PE, que se destaca na produção de gesso, sendo o maior produtor nacional. Na questão de desenvolvimento econômico atrelado ao turismo, as represas de Xingó é um destaque nacional devido as trilhas realizadas nos quenios, como também, no encontro existente no rio São Francisco com o mar. Sendo assim, a localidade aponta potencial para crescimento e desenvolvimento econômico.

Figura 4- Você considera o sertão com uma região com potencialidades econômicas?

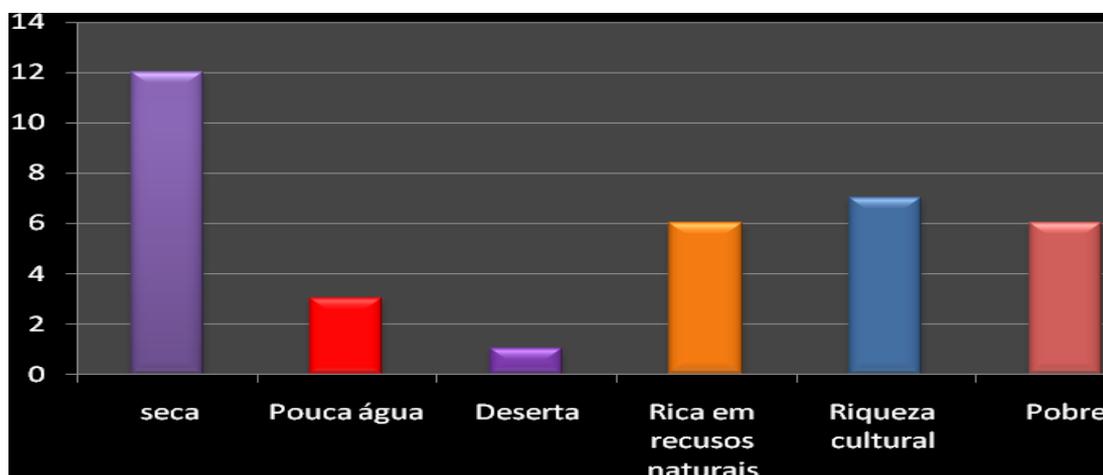


Silva, 2016

Retomando as questões de percepção ambiental, Cardia (2013) ao realizar sua dissertação sobre percepção ambiental do cerrado com estudante e profissionais de educação básica, concluiu que ambas as partes apresentaram uma visão limitada como também, observou a necessidade de correr intervenções com intuito de popularizar o conhecimento sobre o objeto de análise estudado pelo

autor. Esta pesquisa corrobora para o presente trabalho, principalmente pelo relato do autor de que serrada é uma região desvalorizada, tendo em vista que pelo relato apresentado pelos estudantes é que a região sertaneja precisa ser mais divulgada e valorizada.

Figura 5- Como você vê/acha que é o sertão do Nordeste brasileiro?



Silva, 2016

•Conclusão

O presente estudo trás uma instigação para uma maior investigação sobre a percepção ambiental sertaneja, em que procure almentar o grupo amostral com intuito de se realizar comparativos para se obter uma visão mais ampla sobre o assunto.

A capacitação profissional dos docentes como também as visitas a campo são essenciais para uma construção ideológica e quebra dos esteriótipos existe sobre o sertão nordestino, tendo em vista que este trabalho visa uma melhor abordagem dos alunos fazendo com que o assunto seja explorado de uma forma mais completa e crítica.

O sertão nordestino apresenta potencialidades naturais e econômicas que necessitam ser divulgadas, trabalhando assim, o despertar das pessoas para o conhecimento da localidade como também de investimentos.

•Referências

- AB'SÁBER, A. Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas. 7º Ed. São Paulo: Atelie. 160 p.
- BIZERRIL, M.X.A.; FARIA, D.S. Percepção de Professores sobre a Educação Ambiental no Ensino Fundamental. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 82, n. 200/201/202, p. 57/69, jan./dez. 2001.

CARDIA, F.M.S. *Representações Sociais do Cerrado por Licenciando e Professores da Rede Pública do Distrito Federal*. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências). Faculdade UnB Planaltina, Brasília, 2013.

CHAER, G.; DINIZ, R.R.P.; RIBEIRO, E.A. A Técnica do Questionário na Pesquisa Educacional. *Evidência*, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2001.

GOÉS, Y.C.B.; PIN, J.R.O; RODRIGUES, L.A.; ROCHA, M.B. Análise da Percepção dos Estudantes Durante Visitas Guiadas no Parque Nacional da Tijuca. I: Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade, 5., 2016, Anais, Instituto Três Rios da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, p. 9.

MALAFAIA, G.; RODRIGUES, A.S.L. Percepção Ambiental de Jovens e Adultos de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental. *Revista Brasileira de Biociências*, Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 266-274, jul./set. 2009.

MORAES, A.C.R. O Sertão: Um “outro” geográfico. *Terra Brasilis*, São Paulo, p. 1/9, 2012.

MORAES, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. 21ª Ed. São Paulo: Annablume Editora. 130 p.

Prefeitura Municipal de Paulo Afonso. < <http://www.pauloafonso.ba.gov.br/novo/?p=>>. Acesso em: 20 de outubro de 2016.

Prefeitura Municipal de Petrolina. < <http://www.petrolina.pe.gov.br/petrolina2015/index.php>>. Acesso em: 20 de outubro de 2016.

Senai Pernambuco. < <http://www.pe.senai.br/unidade/detalhe/3/>>. Acesso em: 22 de outubro de 2016.